

São Leopoldo, 24 de março de 2026 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 4º trimestre e exercício 2025 (4T25 e 2025). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2024, exceto onde indicado de forma diferente.



RESULTADOS • 2025

Mesmo com a tarifa imposta pelos EUA em 2025, a Taurus encerrou o ano com margem bruta de 34,3% e base operacional fortalecida para 2026

Principais indicadores do exercício de 2025

**RECEITA
LÍQUIDA:**



R\$ 1.463,0 milhões

**LUCRO
BRUTO:**



R\$ 502,2 milhões
Margem bruta 34,3%

EBITDA



R\$ 106,0 milhões
Margem EBITDA 7,2%

**LUCRO
LÍQUIDO:**



R\$ 17,7 milhões



Principais Indicadores

<i>R\$ milhões</i>	2025	2024	2025x2024 Var. %	4T25	4T24	4T25x4T24 Var. %
Receita operacional líquida	1.463,0	1.672,7	-12,5%	391,2	455,2	-14,1%
Mercado interno	301,6	269,9	11,7%	83,0	76,8	8,1%
Mercado externo	1.161,4	1.375,8	-15,6%	308,2	378,4	-18,6%
CPV	-960,8	-1.090,3	-11,9%	-254,5	-290,4	-12,4%
Lucro bruto	502,2	582,4	-13,8%	136,7	164,8	-17,1%
Margem bruta (%)	34,3%	34,8%	-0,5 p.p.	34,9%	36,2%	-1,3 p.p.
Despesas operacionais	-450,1	-373,5	20,5%	-155,3	-86,2	80,2%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	52,1	209,0	-75,1%	-18,5	78,6	-
Resultado financeiro líquido	-6,7	-130,0	-94,8%	-32,0	-45,6	-29,8%
IR e Contribuição Social	-27,8	-2,4	1058,3%	-15,1	7,5	-
Resultado líquido	17,7	76,6	-76,9%	-65,6	40,5	-
Ebitda*	106,0	254,4	-58,3%	0,0	89,9	-
Margem Ebitda*	7,2%	15,2%	-8,0 p.p.	-	19,7%	-19,7 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	572,0	457,7	25,0%	572,0	457,7	25,0%

* Ebitda 2024 desconsidera a despesa de R\$ 1,9 milhão com assistência social durante as enchentes no RS

O Ebitda não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.





RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
AMBIENTE
COLABORATIVO



Mensagem da Administração

Encerramos 2025 mais resilientes e preparados, após um ano que exigiu disciplina operacional, rapidez nas decisões e forte capacidade de adaptação. O período consolidou bases importantes para a evolução estratégica da Taurus. Iniciamos 2026 em um ambiente mais favorável, com mudanças relevantes no cenário tarifário norte-americano que reforçam nosso posicionamento competitivo e criam condições adicionais para captura de valor.

Uma mudança extremamente aguardada finalmente ocorreu ao final de fevereiro: a Suprema Corte dos Estados Unidos considerou ilegal a estrutura tarifária de 50% anteriormente imposta. Com isso, o governo norte-americano estabeleceu uma nova tarifa temporária de 10%, aplicada de forma linear e equilibrada entre os países. A medida entrou em vigor em 24/02/2026 e representa um avanço importante para o restabelecimento de condições mais justas de competição no maior mercado mundial de armas leves. Para a Taurus, essa decisão corrige uma distorção competitiva relevante enfrentada ao longo de 2025 e reforça diretamente nossa competitividade no mercado norte-americano, principal destino de nossas vendas.

E há ainda um efeito financeiro direto e extremamente relevante decorrente dessa decisão. Com a declaração de ilegalidade da medida anterior, a Taurus passa a ter direito ao reconhecimento de crédito tributário referente às tarifas adicionais recolhidas durante o período de vigência da medida. Estimamos que aproximadamente US\$ 18 milhões possam retornar ao caixa da Companhia, reforçando nossa posição financeira e ampliando nossa capacidade de investimento e geração de valor para os acionistas. Trata-se de um impacto concreto decorrente de uma decisão que restabelece condições mais equilibradas de competição no mercado norte-americano.

US\$ 18 milhões
pagos em tarifas
adicionais podem
voltar ao caixa da
Taurus.

2025 validou a resiliência do modelo operacional da Taurus. Mesmo diante de um ambiente desafiador, nossa estrutura operacional e financeira — combinada às decisões estratégicas adotadas ao longo do exercício — permitiu preservar a rentabilidade, fortalecer a presença internacional e ampliar a diversificação geográfica das receitas. Mantivemos foco em execução, eficiência e inovação, combinando solidez operacional com ações comerciais assertivas e reforçando as bases para um novo ciclo de crescimento.

No mercado norte-americano, o ano foi marcado por elevada competitividade de preços e, de forma inédita, pela imposição de tarifas sobre nossos produtos: 10% em abril e 40% adicionais a partir de agosto, totalizando 50%. A resposta da Taurus foi rápida e estratégica, com iniciativas que incluíram o fortalecimento da presença internacional, o lançamento de novos produtos e a ampliação do portfólio no segmento militar por meio da linha Taurus Military Products.

Mesmo sob tarifas
de até 50%, a Taurus
mantve elevada
rentabilidade.

Mesmo nesse contexto, encerramos 2025 com resultados sólidos. A margem bruta alcançou 34,3%, mantendo patamar de rentabilidade superior ao de nossos principais pares internacionais. Registramos lucro líquido de R\$ 17,7 milhões e EBITDA de R\$ 106,0 milhões, com margem de 7,2%. Alcançar esse nível de desempenho mesmo sob tarifas que chegaram a 50% demonstra a força do modelo de negócios da Taurus e o potencial da Companhia em um ambiente competitivo mais equilibrado.

Diante do cenário que se apresentou ao longo de 2025, adotamos uma série de medidas para preservar nossa competitividade no mercado norte-americano. Reforçamos preventivamente os estoques locais, ajustamos preços de transferência, revisamos a logística de exportação — passando a enviar kits de peças em vez de armas montadas —, duplicamos linhas de montagem entre Brasil e Estados Unidos e intensificamos a atuação comercial.

As pistolas da família G, além de outros modelos selecionados de pistolas e de revólveres destinados ao mercado norte-americano, passaram a ser montadas nos Estados Unidos. Com a recente mudança no cenário tarifário, as linhas de montagem de revólveres que haviam sido duplicadas naquele país foram novamente concentradas no Brasil a partir



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



de março, enquanto as linhas de montagem de pistolas permanecem ativas nos Estados Unidos para atendimento daquele mercado. Essa estrutura produtiva, com capacidade de montagem nos dois países, amplia nossa flexibilidade operacional e permite ajustes rápidos conforme as condições de mercado.

No caso das armas longas, produzidas por terceiros, a estrutura tarifária vigente em 2025 tornou economicamente inviável sua exportação para os Estados Unidos, de modo que as vendas se concentraram nos estoques previamente formados. Com a reversão da tarifa de 50%, estamos retomando a comercialização regular de toda essa linha de produtos, que anteriormente representava cerca de 20% das vendas da Taurus nesse país.

Com a recente mudança no ambiente tarifário, passamos a enxergar perspectivas mais favoráveis para a evolução das vendas no mercado norte-americano ao longo do ano. Ao final de fevereiro, contávamos com uma carteira de pedidos próxima a US\$ 85 milhões, com faturamento previsto para os primeiros meses de 2026.

A estratégia de diversificação geográfica inclui o fortalecimento da atuação no mercado brasileiro. A maior estabilidade regulatória observada no segundo semestre trouxe mais segurança jurídica ao consumidor. Nesse contexto, adotamos um novo modelo de distribuição, com atendimento direto às maiores lojas do País — responsáveis pela maior parte do volume do mercado —, mantendo ao mesmo tempo dois distribuidores. Esses movimentos contribuíram para o aumento de 43,8% na receita com a venda de armas no Brasil no 4T25 frente ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a partir de março implementamos aumento médio de 5% nos preços no mercado civil brasileiro, iniciativa que tende a contribuir para a evolução das receitas ao longo de 2026.

O desenvolvimento de processos e produtos inovadores, com tecnologia incorporada e custo competitivo, segue como diferencial relevante da marca Taurus. Entre os lançamentos de 2025, destacam-se a pistola GX4 Carry Graphene .380 ACP e a TX22 calibre.22 LR, ambos com ótima receptividade e início das vendas em dezembro. Já em 2026, lançamos as pistolas TX38 TPC e a TX9 9mm, voltada aos mercados civil e militar. Projetada sob protocolos militares e policiais, a TX9 9mm integra o portfólio Taurus Military Products e marca nossa entrada em um novo segmento do mercado civil norte-americano, com modelos de maior valor agregado e complementares à nossa linha atual.

A receita de outros mercados internacionais mais do que dobrou no 4T25 x 4T24

A diversificação internacional segue como vetor estratégico. No 4T25, mais do que dobramos (+102,6%) a receita proveniente de outros mercados em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para licitações militares relevantes, incluindo contratos para fornecimento de 7,6 mil e 10 mil fuzis — esse segundo para entrega em 2026 —, além de outros pedidos em andamento. Também implementamos aumento médio de preços de 5% para o mercado civil internacional.

A Índia vem se consolidando como outro pilar relevante dessa estratégia. As vendas no mercado civil local cresceram mais de 60% em 2025, comparado ao ano anterior, e a operação já contribui positivamente via equivalência patrimonial para o resultado da Companhia. No início de 2026, celebramos os dois primeiros grandes contratos militares no país, para aproximadamente 12 mil pistolas TS9 9mm, além de termos novas oportunidades em perspectiva.

Em termos financeiros, reforçamos a posição de caixa e a resiliência da Companhia. No âmbito do Plano Brasil Soberano, captamos R\$ 150 milhões em condições diferenciadas e taxas bastante vantajosas, fortalecendo a liquidez e garantindo segurança para a continuidade das operações e projetos estratégicos. Seguimos com gestão ativa do endividamento, priorizando alongamento de prazos e eficiência financeira.

Seguimos avançando também nas tratativas relacionadas à possível aquisição da MERTSAV, na Turquia, iniciativa que reforça nossa estratégia de diversificação e expansão no segmento de defesa. As tratativas evoluíram de forma consistente ao longo dos últimos meses e encontram-se em estágio avançado de avaliação e proposta. A criação da nova unidade de negócios dedicada a esse mercado representa uma nova frente de crescimento e poderá ser acelerada com a eventual conclusão dessa operação.

A possível aquisição da MERTSAV pode acelerar a expansão da Taurus no segmento de defesa.



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



O ano de 2025 exigiu elevada capacidade de execução. A imposição das tarifas norte-americanas gerou impacto estimado em cerca de US\$ 16 milhões no exercício, mas a manutenção de uma margem bruta elevada demonstra a assertividade das medidas adotadas e a solidez da estrutura operacional da Taurus.

Entramos em 2026 com uma estrutura ainda mais eficiente, maior diversificação geográfica e flexibilidade operacional já demonstrada na prática. Soma-se a isso um ambiente competitivo em processo de normalização, combinação que fortalece nossa capacidade de crescer com rentabilidade nos próximos ciclos. A experiência acumulada ao longo desse período nos torna ainda mais preparados para capturar novas oportunidades.

Reafirmamos nosso compromisso com a disciplina operacional, a inovação e a geração sustentável de valor para nossos acionistas, mantendo elevados padrões de governança e responsabilidade corporativa. Seguimos trabalhando para construir uma Taurus cada vez mais competitiva, inovadora e global, preparada para capturar novas oportunidades de crescimento. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança e pelo apoio ao longo do ano.

Salesio Nuhs
CEO Global



Desempenho Operacional

Mercado

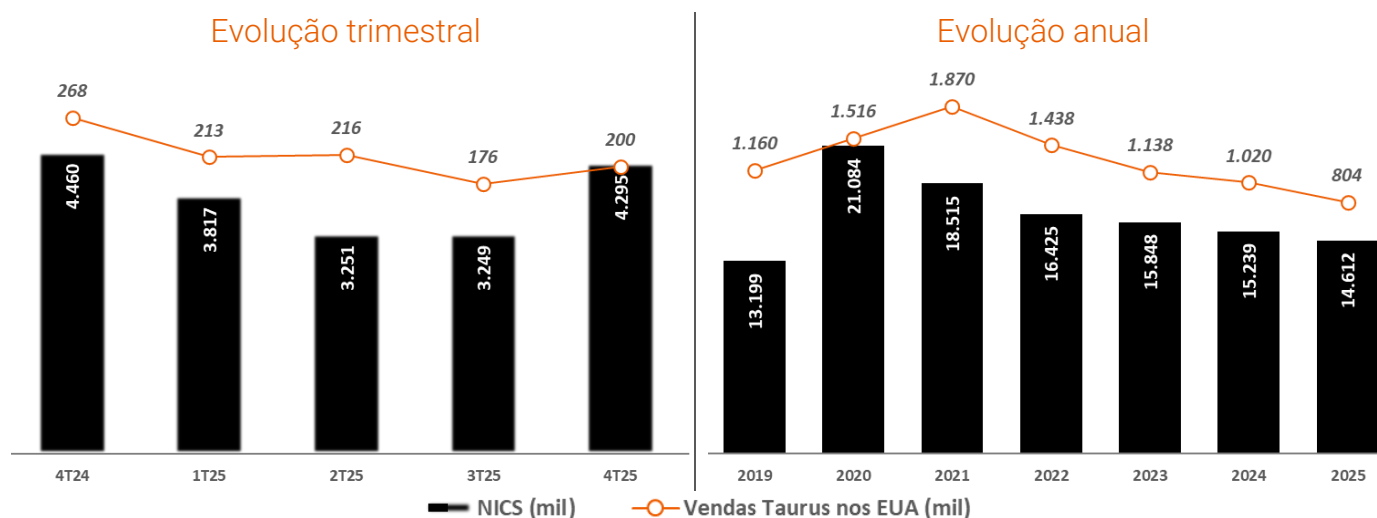
O mercado de armas de fogo nos Estados Unidos foi marcado por instabilidade ao longo de 2025, impactado pelas tarifas de importação impostas pela administração Trump e pelas condições econômicas no país, com juros elevados e queda no consumo. Varejistas relataram antecipação do período sazonalmente mais fraco do verão e uma desaceleração mais prolongada do que a observada em anos anteriores, antes da melhora das vendas de fim de ano. A recente reversão do cenário tarifário ao final de fevereiro de 2026, reduz significativamente um dos fatores de pressão para a Taurus nesse mercado.

Relatórios de varejo referentes ao feriado de Black Friday também sinalizaram enfraquecimento do mercado, com queda superior a 10% nas vendas do setor em comparação a 2024. Outro destaque para 2025 é o avanço das vendas de armas usadas no nível dos revendedores: a maioria dos varejistas indicou que essas vendas representaram entre 15% e 20% do total comercializado no ano —patamar significativamente acima da média histórica.

O mercado norte-americano de armas é composto por diversas categorias, com desempenho heterogêneo ao longo do ano. De forma geral, pistolas semiautomáticas e revólveres demonstraram maior resiliência frente à retração do mercado quando comparadas a armas longas tradicionais e espingardas. Indicativos setoriais sugerem que o mercado tenha atingido seu ponto mais baixo entre julho e agosto de 2025, iniciando, desde então, uma recuperação gradual.

O Adjusted NICS (National Instant Criminal Background Check System) — indicador que aponta a intenção de compra de armas nos EUA, considerado um dos principais termômetros da atividade do setor no país — encerrou o ano registrando o total de 14,6 milhões de consultas, resultado 4,1% inferior ao apurado no ano anterior, mantendo a tendência de recuo verificada nos últimos anos, conforme pode ser observado no gráfico abaixo, à direita. Considerando-se os dados trimestrais (gráfico à esquerda), o Adjusted NICS mostra a tendência normal de oscilação que se verifica no decorrer do ano, com alta nos últimos meses impulsionada por fatores sazonais. No 4T25, as consultas ao NICS aumentaram em 32,2% frente ao trimestre imediatamente anterior. Porém, comparado ao 4T24, verifica-se recuo de 3,7%.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA (mil consultas) e vendas Taurus nesse país (mil unidades)



No Brasil, o mercado de armas leves manteve-se em patamar reduzido ao longo de 2025, ainda refletindo a revisão do marco regulatório iniciada em 2023, que trouxe restrições à aquisição, posse e porte por cidadãos civis e impactou a demanda. Indicadores públicos de registros e autorizações seguem apontando volumes significativamente inferiores



aos observados no ciclo de maior expansão do mercado, entre 2019 e 2022, reforçando um cenário doméstico de baixa atividade.

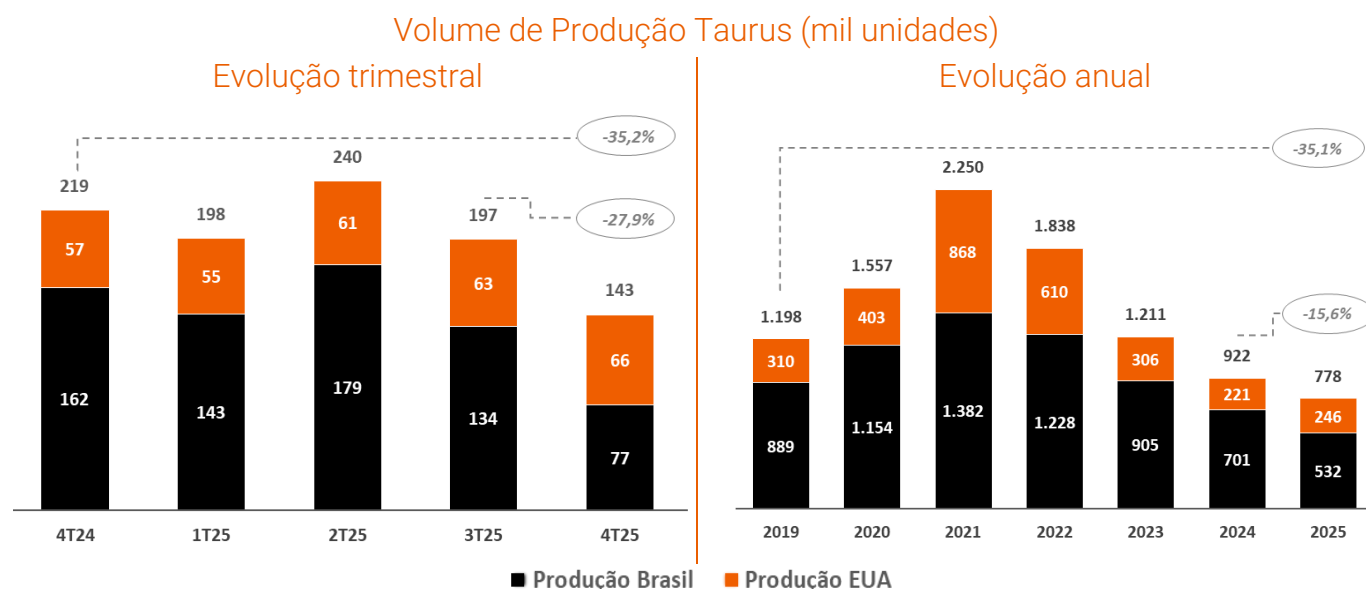
No segundo semestre de 2025, contudo, começaram a surgir os primeiros sinais de recomposição gradual da demanda, especialmente em função da maior estabilidade proporcionada pelas definições dos aspectos jurídicos e pela reorganização dos processos, agora sob responsabilidade da Polícia Federal. A Taurus acredita que esse ambiente legal mais claro, somado à normalização dos processos, poderá favorecer uma recuperação mais consistente do mercado interno nos próximos períodos, ainda que de forma gradual.

Produção e vendas

No 4T25, a Taurus produziu 142 mil armas, totalizando 778 mil unidades no acumulado de 2025. O volume anual representa redução de 15,6% em relação ao total produzido em 2024, refletindo o ajuste às condições de demanda em seus principais mercados e à adequação operacional frente ao ambiente tarifário nos Estados Unidos, preservando flexibilidade para direcionar volumes e mix conforme a evolução do cenário.

A Companhia mantém elevada flexibilidade operacional, combinando unidades industriais no Brasil e nos Estados Unidos, além de agilidade na adaptação do mix de produção às condições de mercado. Essa flexibilidade é potencializada por um portfólio amplo, com produtos que aliam tecnologia e qualidade a preços competitivos — diferencial especialmente relevante em períodos de demanda mais seletiva.

Observa-se o aumento na participação das unidades fabricadas nos Estados Unidos sobre o total produzido, tendência que reflete a estratégia de internalização da montagem para mitigar os impactos tarifários. No 4T25, a fábrica norte-americana da Taurus respondeu por 46,5% do total de armas produzidas pela Companhia, comparado a 26,0% no mesmo trimestre de 2024. Considerado o acumulado no ano, essa participação passou de 24,0% em 2024 para 31,6% em 2025.



As linhas de montagem das pistolas de toda a família G destinadas ao mercado norte-americano foram as primeiras a serem transferidas para a unidade da Companhia nos Estados Unidos. Além disso, outros modelos de pistolas, como a TX9, bem como modelos selecionados de revólveres, também passaram a ser montados naquele país, como parte da estratégia de otimização industrial, durante o período de vigência da tarifa de 50% para os produtos da Companhia nos EUA. Os produtos destinados ao mercado brasileiro e aos demais mercados internacionais continuaram sendo produzidos integralmente no Brasil. Com a recente mudança no cenário tarifário, as linhas de montagem de revólveres que haviam sido duplicadas foram novamente concentradas no Brasil a partir de março, enquanto as linhas de montagem de pistolas permanecem ativas nos Estados Unidos para atendimento daquele mercado.



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AMBIENTE COLABORATIVO



Em termos de volume de vendas, foram comercializadas 246 mil armas no 4T25, evidenciando recuperação de 13,4% face ao 3T25, seguindo a tendência sazonal de aumento das vendas no último trimestre do ano. Comparado ao 4T24, o volume de vendas apresentou redução de 18,5%, a partir da menor comercialização nos EUA – principal mercado dos produtos da Taurus –, ainda que com crescimento no Brasil e nos demais mercados internacionais.

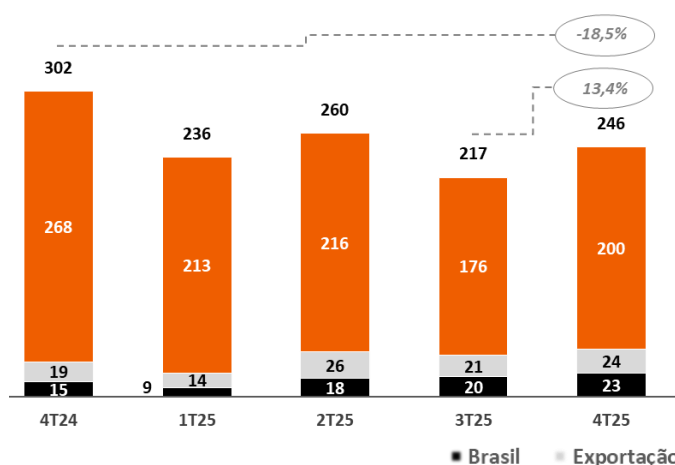
No acumulado de 2025, as vendas totalizaram 959 mil armas, volume 18,5% inferior ao verificado em 2024, principalmente refletindo o desempenho comercial nos Estados Unidos, em linha com a tendência de retração daquele mercado. Ainda que impactada negativamente pelo ambiente tarifário, a performance da Taurus se manteve alinhada à dinâmica do setor.

Nesse contexto, as tarifas de importação nos Estados Unidos em 2025 também levaram a restrições à viabilidade econômica e logística da comercialização, pela Taurus, de armas longas de terceiros, que anteriormente representavam cerca de 20% das vendas da Companhia nesse país. Enquanto essas tarifas permaneceram em vigor, a Companhia conduziu a venda desses produtos no mercado norte-americano de forma controlada, concentrada nos estoques formados antes da alteração tarifária.

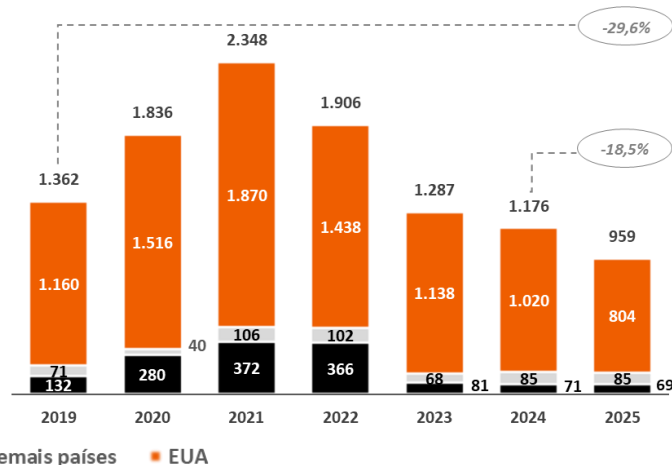
No mercado brasileiro, as vendas da Taurus apresentaram crescimento trimestre a trimestre no decorrer do ano, ainda que, em função da forte retração do mercado no primeiro trimestre, o total de armas comercializadas em 2025 tenha ficado 2,8% abaixo do registrado no ano anterior. A maior estabilidade regulatória e a reorganização dos processos relativos ao setor, somadas à reestruturação do modelo de distribuição da Taurus no País, influenciaram positivamente as vendas nos últimos meses. Como medida de reforço na área comercial, a Taurus passou a atender diretamente as maiores lojas do País, responsáveis por cerca de 60% do volume do mercado, mantendo ainda dois distribuidores nacionais.

Volume de Vendas Taurus (mil unidades)

Evolução trimestral



Evolução anual



A Companhia reforçou sua atuação em outros mercados internacionais, voltada, principalmente, para mercados militares. As exportações para países que não os Estados Unidos totalizaram 24 mil unidades no 4T25, o que representa expressiva alta de 26,3% em relação ao mesmo trimestre de 2024. No acumulado do ano, essas vendas totalizaram 85,4 mil armas, volume estável frente ao ano anterior (85,2 mil).

Os principais destinos das exportações da Taurus (excluindo EUA) no decorrer de 2025 foram Tunísia, Filipinas, Guatemala e África do Sul. No 4T25, a Companhia foi vencedora em licitação para fornecimento de 7,5 mil fuzis – uma das maiores dos últimos anos –, com a entrega integral das armas sendo realizada ainda durante o trimestre. Venceu, também, outra licitação para a venda de 10 mil fuzis em país da Ásia, cujo fornecimento se dará em 2026. Dentro da estratégia de reduzir a parcela da receita proveniente dos EUA, ampliando a relevância de outros mercados, a Taurus



segue monitorando processos de compras governamentais em diferentes países, com oportunidades potenciais para 2026 que envolvem cerca de 40 mil armas.

Na Índia, mais um foco de mercado para a diversificação geográfica da receita, além de vendas realizadas para o mercado civil local, a Companhia conquistou contratos de menor porte no segmento militar. Já no início de 2026, saiu vencedora de dois grandes contratos militares no país, que envolvem a entrega de 12 mil pistolas TS9 para as Forças Armadas Policiais Centrais (CAPF), Home Department Uttar Pradesh Police (STF) entre outras. A JD Taurus está participando também de licitações nesse país com conclusão prevista no curto e médio prazo, com potencial de venda de aproximadamente 70 mil armas, entre pistolas e fuzis/submetralhadoras, com valor estimado de US\$ 30 milhões.

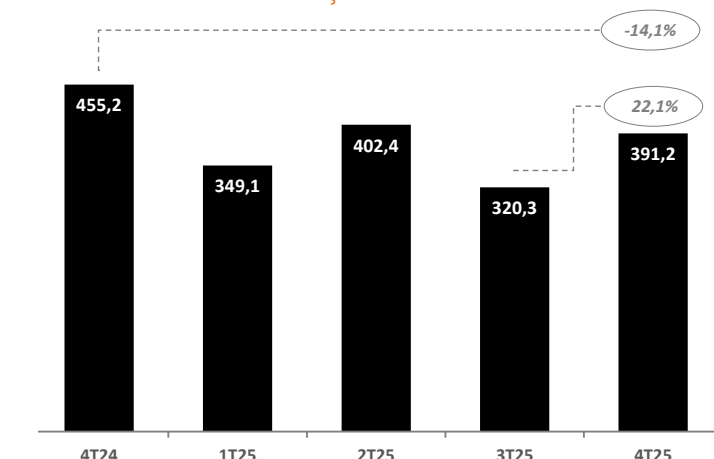
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

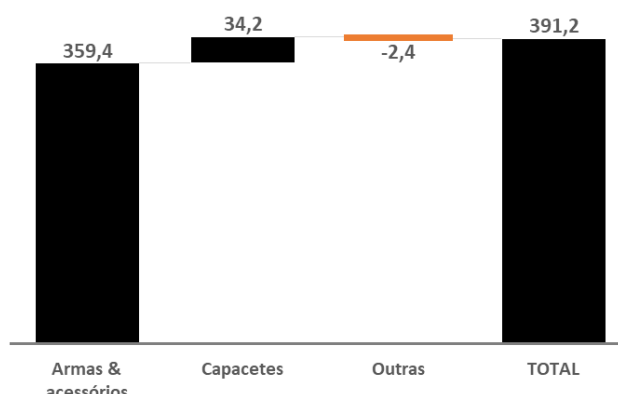
A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas e acessórios, receitas provenientes de capacetes, e outras fontes, como as lojas AMTT Taurus. Cabe destacar que a receita da *joint venture* JD Taurus, na Índia, não é consolidada nas demonstrações da Companhia, sendo reconhecida na linha de equivalência patrimonial.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)

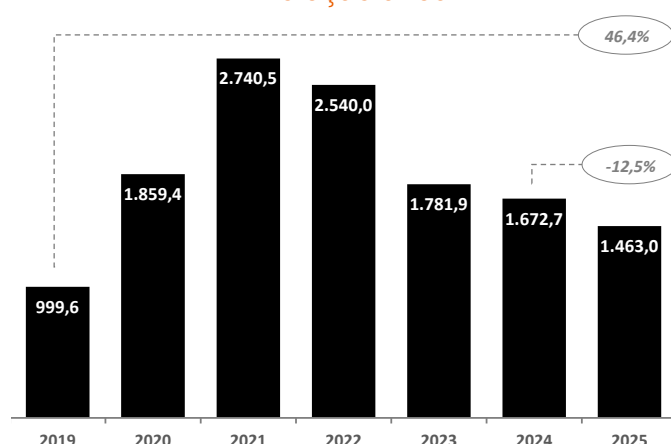
Evolução trimestral



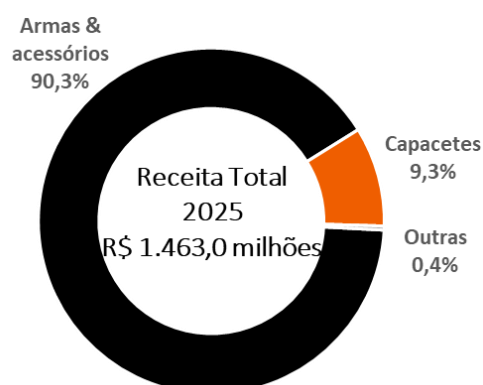
Por segmento – 4T25 (R\$ milhões)



Evolução anual



Por segmento – 2025



No 4T25, a receita operacional líquida consolidada foi de R\$ 391,2 milhões, com aumento de 22,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, superando o crescimento do volume de vendas no mesmo período de comparação (aumento total de vendas 4T25 x 3T25: 13,4%). Já em relação ao 4T24 a receita consolidada no último trimestre de 2025 apresentou recuo de 14,1%.

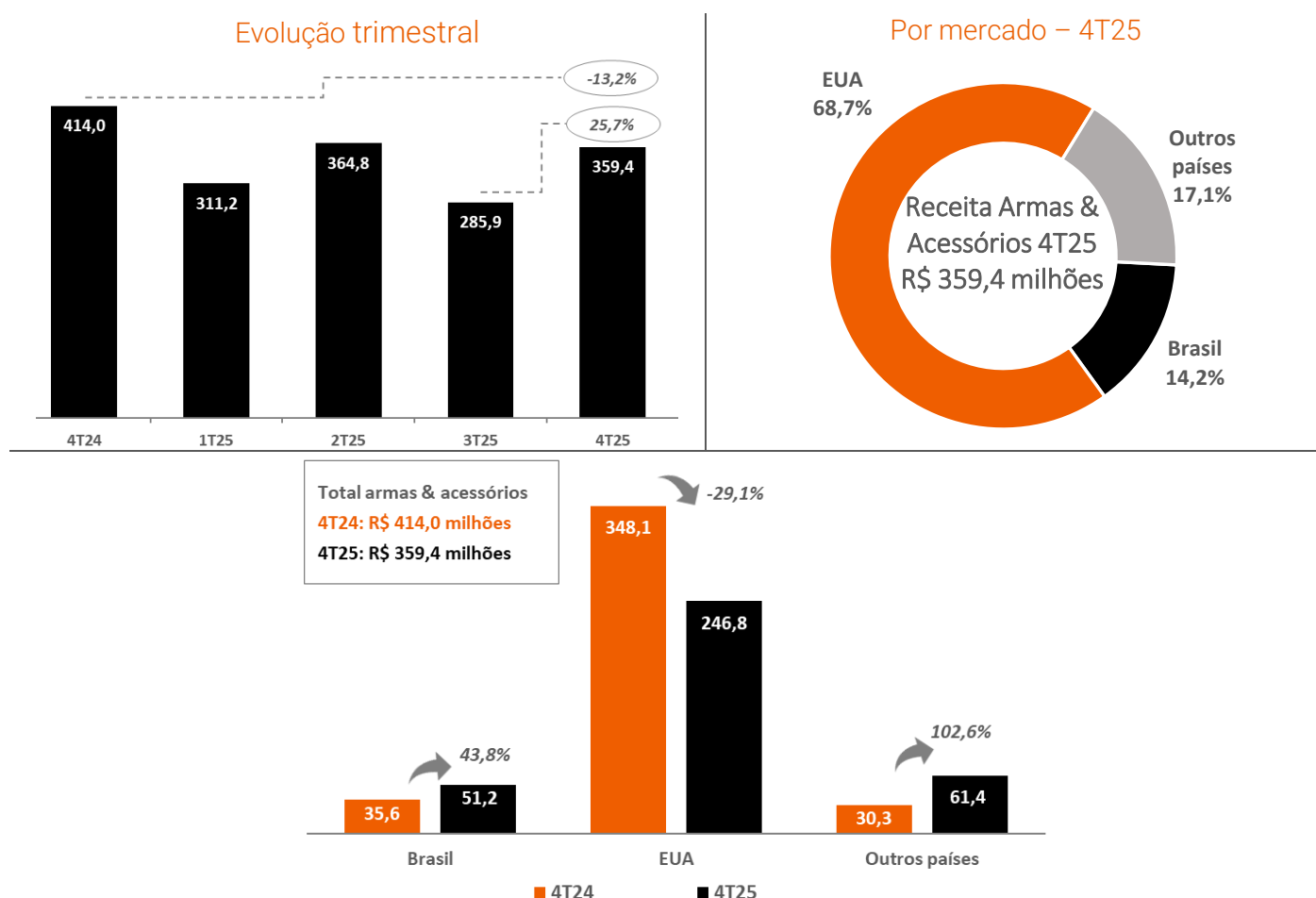


No acumulado de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 1.463,0 milhões, retração de 12,5% frente a 2024, refletindo, principalmente, a redução de 21,1% no volume de vendas no mercado norte-americano; a valorização de 11,1% do real frente ao dólar; e as tarifas impostas pelo governo norte-americano, em um contexto de demanda mais fraca e elevada competitividade de preços.

Nas demonstrações de resultado do 4T25, o segmento de “Outros” apresenta receita líquida negativa em função de ajuste contábil que reverte receitas provenientes de M.I.M. reconhecidas em trimestres anteriores. A partir dos resultados do exercício de 2025, a Companhia passou a considerar a comercialização desses produtos de forma integrada às informações gerenciais de receita do segmento de armas & acessórios.

Considerando **exclusivamente o segmento de armas & acessórios**, a receita líquida atingiu R\$ 359,4 milhões no 4T25, resultado 13,2% inferior ao apurado no 4T24, em razão da menor receita nos EUA (-29,1%). Esse desempenho reflete não apenas a demanda mais retraída, mas também o impacto do ambiente tarifário dos EUA vigente em 2025, que influenciou preços, logística e composição do portfólio. Adicionalmente, com base na cotação do dólar médio nos períodos em questão, houve valorização do real de 7,6% entre o 4T25 e o mesmo trimestre do ano anterior, resultando em efeito negativo sobre a receita das vendas realizadas em dólares, quando convertidas em moeda nacional. Em contrapartida, a receita das exportações para outros países apresentou alta de 102,6% no mesmo período de comparação e a receita do mercado brasileiro aumentou em 43,8%, contribuindo para mitigar parcialmente essa retração verificada no mercado norte-americano.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões) – TRIMESTRAL



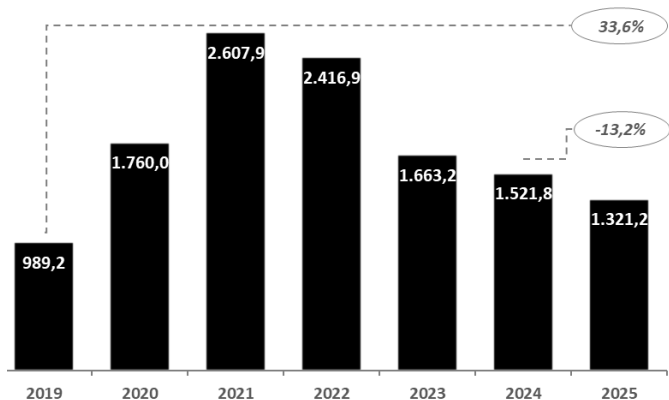
No exercício de 2025, a receita operacional do segmento atingiu R\$ 1.321,2 milhões, recuando 13,2% face ao registrado no ano anterior. Seguindo o mesmo padrão de desempenho observado na evolução trimestral, a menor receita líquida em armas & acessórios está relacionada ao resultado nos EUA, que apresentou retração de 20,1%



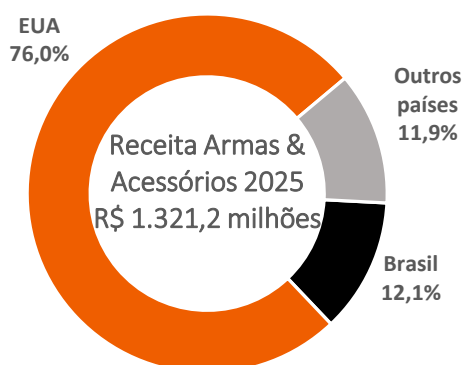
comparado a 2024, o que foi parcialmente compensado com o aumento da receita proveniente das vendas nos demais mercados no mesmo período: +9,4% no Brasil e +32,0% nas exportações para outros países.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões) - ANUAL

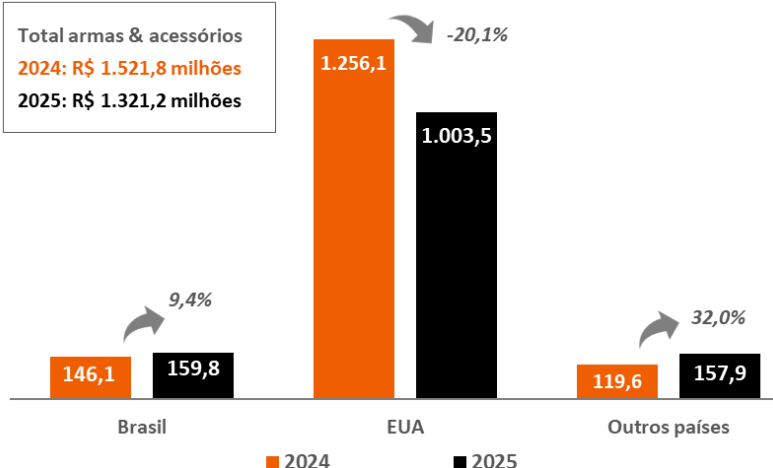
Evolução anual



Por mercado – 2025

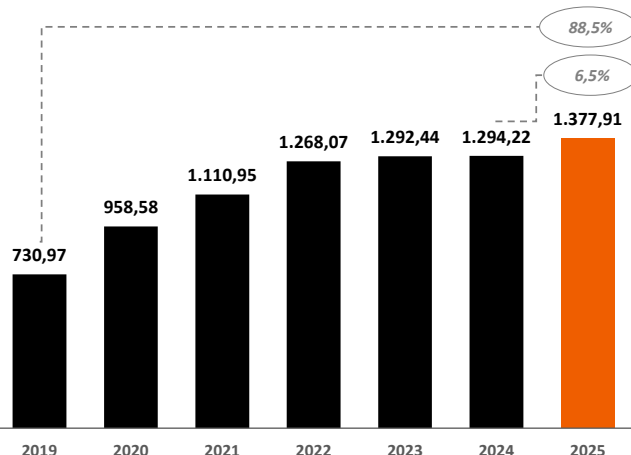


Total armas & acessórios
2024: R\$ 1.521,8 milhões
2025: R\$ 1.321,2 milhões



Isso levou à redução da participação dos EUA no total da receita de armas & acessórios, ainda que esse mercado siga como principal destino dos produtos da Taurus. Em 2024, o mercado norte-americano foi responsável por 82,5% da receita do segmento e, em 2025, essa participação recuou para 76,0%. Além de reflexo das condições de mercado, o desempenho também se deve ao esforço da Companhia em ampliar a parcela de sua receita proveniente das exportações, em linha com sua estratégia. Em 2024, a receita de vendas para outros países que não os EUA responderam por 7,9% do total, enquanto em 2025 essa parcela aumentou para 11,9%. Também houve aumento da participação do Brasil (de 9,6% em 2024 para 12,1% em 2025) com o início de retomada das vendas nos últimos meses do ano, tendo em vista a reestruturação do modelo comercial da Companhia, com distribuição própria para os maiores varejistas, e a maior segurança jurídica e novos processos nos trâmites legais para compra e registro de armas no País.

Preço médio de venda Taurus (R\$/unidade)



O preço médio por arma vendida pela Taurus apresentou elevação de 6,5% em 2025, comparado ao registrado no exercício anterior. Essa evolução refletiu, principalmente: (i) o impacto da desvalorização de 3,7% do real em relação ao dólar norte-americano, na cotação média dos períodos, atuando de

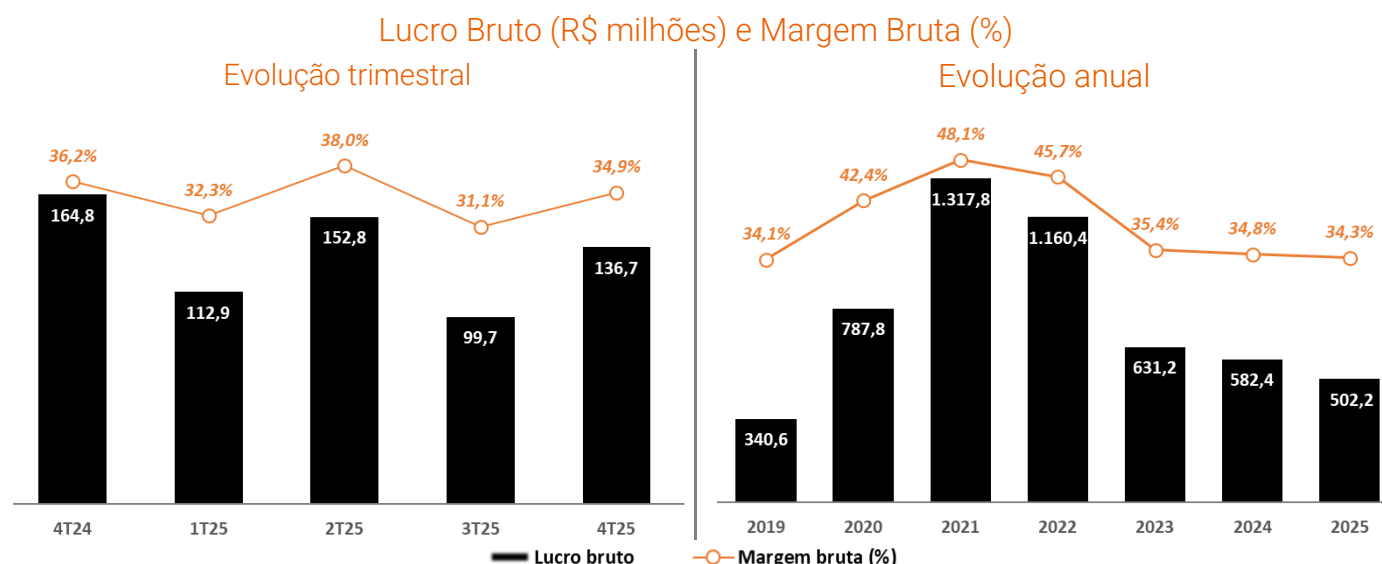


forma positiva sobre as vendas realizadas em moeda estrangeira, que representaram 87,9% da receita de armas & acessórios; (ii) reajuste médio de 7% aplicado em julho/25 sobre a tabela de preços da Taurus no mercado norte-americano; e (iii) efeito do mix de produtos vendidos, com maior participação de produtos de maior valor agregado em determinados mercados.

A inovação permanece como um dos pilares estratégicos da Companhia e importante ferramenta para enfrentar as condições mais retraídas do mercado. Os novos produtos continuaram contribuindo de forma relevante para os resultados, representando 17,7% da receita líquida de armas & acessórios no acumulado do ano de 2025.

Lucro bruto

A conjuntura do setor em 2025 envolve a questão das tarifas para os produtos da Taurus com simultânea retração de mercado nos EUA e demanda ainda retraído também no Brasil. Apenas as taxas impostas pelos EUA resultaram em impacto de cerca de US\$ 16 milhões para a Taurus em 2025, considerando a tarifa de 10% desde abril (impacto aproximado de US\$ 7,5 milhões no ano) e a tarifa adicional de 40% a partir de agosto (impacto aproximado de US\$ 8,5 milhões no ano).

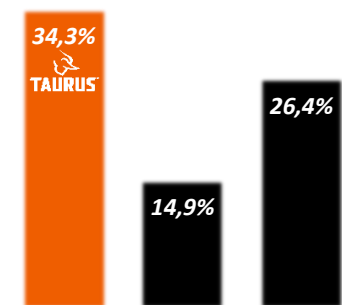


Diante desse cenário, a Taurus adotou diferentes medidas estratégicas de modo a preservar a rentabilidade, incluindo a gestão rigorosa de seus custos. Mesmo com a inflação acumulada em 2025 de 4,26%, o custo dos produtos vendidos (CPV) da Taurus apresentou redução de 11,9% em relação ao ano anterior, resultado também associado ao menor volume de produção no período. Vale destacar, no entanto, que a Companhia tem parcela significativa de custos fixos, o que reduz a flexibilidade de ajuste proporcional à queda no volume produzido.

Ainda assim, a Companhia manteve rentabilidade bruta em patamar superior a 30%. No 4T25, apurou lucro bruto de R\$ 136,7 milhões, com margem bruta de 34,9%. No acumulado de 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 502,2 milhões, com margem bruta de 34,3%, resultado inferior em apenas 0,5 p.p. comparado a 2024. A despeito de todas as dificuldades do mercado no decorrer do ano, o desempenho confirma a solidez operacional da Taurus e o acerto das ações adotadas.

A eficiência operacional da Companhia fica evidenciada frente ao desempenho de seus pares internacionais, mesmo com a tarifa adicional imposta pelo governo norte-americano sobre seus produtos. Em 2025, a margem bruta da Taurus foi 19,4 p.p. superior à registrada pela Ruger e 7,9 p.p. à da Smith & Wesson.

Margem Bruta Taurus e peers - 2025



Taurus Ruger S&W*
*S&W: 12 meses encerrados em jan/26



Despesas operacionais

As despesas operacionais no 4T25 somaram R\$ 155,3 milhões, totalizando R\$ 450,1 milhões em 2025, o que, na comparação com iguais períodos do ano anterior, representa alta de 80,2% na avaliação trimestral e de 20,5% na comparação anual.

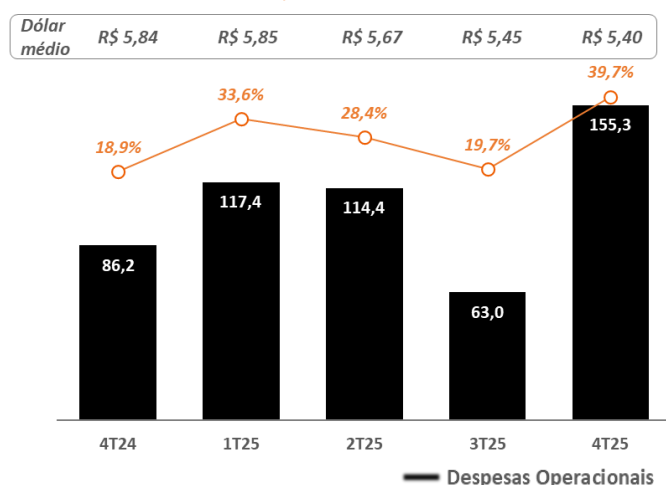
O desempenho de 2025 foi influenciado pelos efeitos inflacionários, os maiores esforços comerciais, o efeito negativo da desvalorização do real sobre as despesas apuradas na unidade norte-americana e, principalmente, despesas não recorrentes contabilizadas no 4T25. Entre essas despesas extraordinárias, destacam-se: (i) o pagamento e a constituição de provisão de despesas jurídicas referentes a acordo não judicial firmado pela Companhia e à contratação de consultorias e serviços de terceiros; (ii) maior provisão para devedores duvidosos (PDD) nas despesas com vendas, em função, inclusive, de uma postura mais conservadora da Companhia face à conjuntura instável do mercado; e (iii) despesas com depreciação não planejadas e de softwares (adoção do SAP) na unidade norte-americana.

O expressivo aumento das despesas operacionais no 4T25 ante o 4T24 foi afetado, ainda, pelo resultado líquido da conta “outras despesas/receitas operacionais”. No 4T24, essa conta apresentou saldo de receita de R\$ 33,0 milhões, principalmente em função de créditos fiscais, enquanto no 4T25 o resultado líquido da conta foi a despesa de R\$ 0,9 milhão.

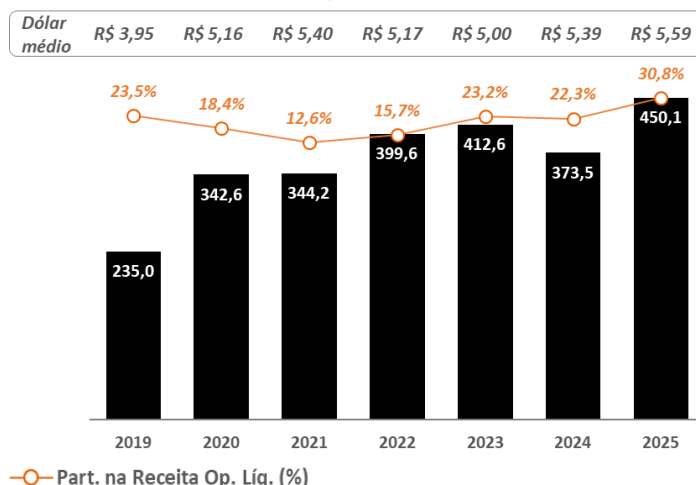
	2025	2024	2025x2024 Var. %	4T25	4T24	4T25x4T24 Var. %
Despesas com vendas	219,9	199,5	10,2%	57,3	47,7	20,1%
Despesas gerais e administrativas	274,3	221,3	23,9%	92,1	70,3	31,0%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	8,6	4,2	104,8%	5,2	1,7	205,9%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-48,9	-47,8	2,3%	0,9	-33,0	-102,7%
Equivalência patrimonial	-3,8	-3,8	0,0%	-0,4	-0,4	0,0%
Despesas operacionais	450,1	373,5	20,5%	155,3	86,2	80,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	30,8%	22,3%	8,4 p.p.	39,7%	18,9%	20,8 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,59	5,39	3,7%	5,40	5,84	-7,6%

Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)

Evolução trimestral



Evolução anual



No acumulado do exercício de 2025, a Companhia registrou saldo de receita líquida a título de “outras despesas/receitas operacionais” de R\$ 48,9 milhões, montante 2,3% ou R\$ 1,1 milhão superior a 2024. A significativa diferença a menor verificada nesta conta no último trimestre do ano fica diluída no desempenho anual em função do



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



resultado apurado no 3T25, de receita líquida de R\$ 39,8 milhões, principalmente relacionado à reversão, naquele trimestre, de provisões de riscos relacionadas ao Diferencial de alíquotas do ICMS (Difal).

O resultado da equivalência patrimonial em 2025 foi a receita de R\$ 3,8 milhões, com contribuição positiva da operação da Taurus na Índia, mantendo-se estável frente ao apurado no exercício anterior.

A Companhia segue comprometida com a disciplina de custos e despesas, buscando continuamente eficiência operacional, com equilíbrio entre os investimentos em inovação — um dos pilares estratégicos da Taurus — e o controle das estruturas administrativas, de modo a preservar rentabilidade adequada, que garanta a manutenção de suas atividades, diante dos diferentes cenários que se apresentem no mercado.

Ebitda

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como indicador de desempenho operacional ou como alternativa ao fluxo de caixa operacional para fins de liquidez. Trata-se de uma métrica gerencial, apresentada com o objetivo de oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

A Companhia deixou de apresentar o Ebitda ajustado, que desconsiderava o resultado da equivalência patrimonial, uma vez que essa conta incorpora os resultados das *joint ventures* da Taurus — JD Taurus, na Índia, e operação de carregadores —, ambas diretamente relacionados às suas atividades operacionais. Foram mantidos apenas dois ajustes pontuais na série histórica apresentada, com a exclusão de despesas não recorrentes: (i) 2020 – despesas extraordinárias de R\$ 4,8 milhões relacionadas à pandemia de Covid; e, (ii) 2024 – despesas extraordinárias de R\$ 1,9 milhão de ajuda social nas enchentes do Rio Grande do Sul.

Cálculo do Ebitda– reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

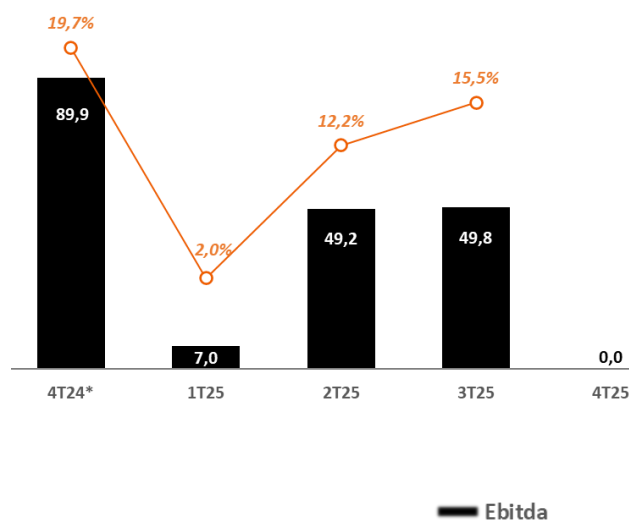
R\$ milhões	2025	2024	2025x2024 Var. %	4T25	4T24	4T25x4T24 Var. %
Resultado líquido	17,7	76,6	-76,9%	-65,6	40,5	-
Impostos	27,8	2,4	1058,3%	15,1	-7,5	-
Resultado financeiro líquido	6,7	130,0	-94,8%	32,0	45,6	-29,8%
Depreciação e amortização	53,8	43,6	23,4%	18,5	11,0	68,2%
Ebitda	106,0	252,5	-58,0%	0,0	89,6	-
Margem Ebitda	7,2%	15,1%	-7,9 p.p.	-	19,7%	-
Despesas de ajuda social (enchentes)	0,0	1,9	-	0,0	0,3	-
Ebitda ajustado	106,0	254,4	-58,3%	0,0	89,9	-
Margem Ebitda ajustado	7,2%	15,2%	-8,0 p.p.	-	19,7%	-

O forte desempenho operacional da Companhia, traduzido na manutenção da margem bruta em patamar elevado (34,3% em 2025) a despeito das condições conjunturais, foi prejudicado quando da avaliação do Ebitda. No 4T25, esse indicador ficou zerado, pressionando por despesas operacionais extraordinárias. Com isso, o Ebitda do ano totalizou R\$ 106,0 milhões, com margem de 7,2%, incorporando o efeito das condições mais restritivas do mercado norte-americano ao longo do ano, os impactos associados à mudança do ambiente tarifário nos EUA e as despesas operacionais não recorrentes registradas no último trimestre.

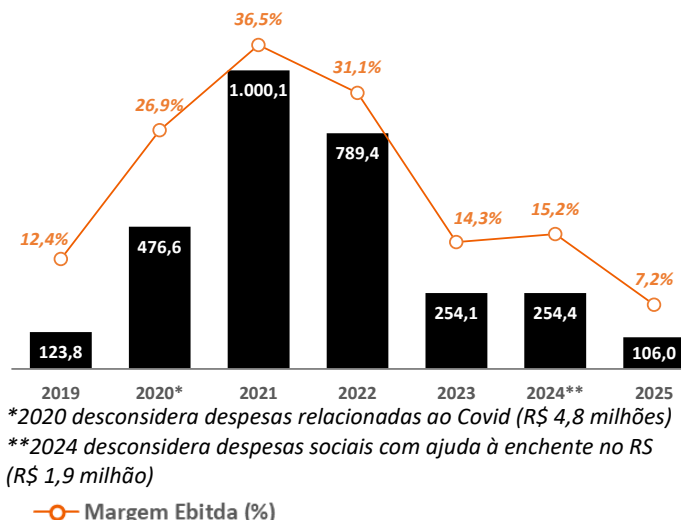


Ebitda (R\$ milhões) e margem Ebitda (%)

Evolução trimestral



Evolução anual



*2020 desconsidera despesas relacionadas ao Covid (R\$ 4,8 milhões)

**2024 desconsidera despesas sociais com ajuda à enchente no RS (R\$ 1,9 milhão)

Resultado financeiro

As variações cambiais, ativas e passivas, representam importantes linhas que compõem o resultado financeiro da Taurus. Contabilmente, esses efeitos recaem sobre contas patrimoniais e são apurados com base na taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Essa metodologia difere daquela utilizada na apuração das receitas e despesas operacionais, que considera a taxa média do período.

Ao longo de 2025, houve maior oscilação cambial, ainda que com relativa estabilidade na cotação do dólar ao final dos trimestres. Dessa forma, observa-se uma dissociação entre os efeitos do câmbio no desempenho operacional e o impacto reconhecido no resultado financeiro. Entre 2025 e 2024, a variação da taxa de câmbio média do real frente ao dólar foi a desvalorização de 3,7%, enquanto, considerando as cotações de encerramento dos exercícios, o real apresentou valorização de 11,1%.

R\$ milhões	2025	2024	2025x2024 Var. %	4T25	4T24	4T25x4T24 Var. %
(+) Receitas financeiras	167,8	127,4	31,7%	18,4	48,5	-62,1%
Variações cambiais ativas	126,7	81,1	56,2%	11,8	24,4	-51,6%
Juros e outras receitas	41,1	46,3	-11,2%	6,6	24,1	-72,6%
(-) Despesas financeiras	174,5	257,4	-32,2%	50,4	94,1	-46,4%
Variações cambiais passivas	87,2	178,2	-51,1%	23,7	73,5	-67,8%
Juros e outras despesas	87,3	79,2	10,2%	26,7	20,6	29,6%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-6,7	-130,0	-94,8%	-32,0	-45,6	-29,8%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,50	6,19	-11,1%	5,50	6,19	-11,1%

No 4T25, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo (despesa) de R\$ 32,0 milhões, 29,8% inferior às despesas financeiras líquidas de R\$ 45,6 milhões verificadas no mesmo trimestre de 2024. O resultado do exercício de 2025, que até o acumulado de janeiro a setembro era positivo (receita líquida) em R\$ 25,3 milhões, foi revertido para despesa líquida de R\$ 6,7 milhões. O desempenho do ano é significativamente inferior ao apurado em 2024, quando foi registrada despesa líquida de R\$ 130,0 milhões, principalmente em função das fortes variações cambiais passivas verificadas naquele ano, quando a moeda nacional apresentou desvalorização de 27,9% (cotação do dólar frente ao real ao final do exercício: 2023: R\$ 4,84 | 2024: R\$ 6,19).



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO
DE PESSOAS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

AMBIENTE
COLABORATIVO



Em 2025, considerando a cotação de encerramento do exercício, a moeda nacional apresentou valorização de 11,1% em relação ao dólar. Com isso, a receita financeira contábil registrada a título de variações cambiais ativas atingiu R\$ 126,7 milhões, resultado 56,2% superior ao verificado em 2024. Ao mesmo tempo, as despesas financeiras relativas às variações cambiais passivas apresentaram redução de R\$ 91,0 milhões no mesmo período, passando de R\$ 178,2 milhões em 2024 para R\$ 87,2 milhões no último exercício. Assim, as variações cambiais contribuíram com saldo líquido de receita financeira de R\$ 40,4 milhões em 2025. Já as receitas e despesas financeiras com juros e outros apresentaram saldo líquido negativo (despesa líquida) de R\$ 82,9 milhões no exercício de 2025, com simultânea diminuição das receitas e aumento das despesas frente ao apurado em 2024.

Resultado líquido

O ano de 2025 apresentou um cenário no mercado desafiador para a Companhia. As tarifas impostas pelo EUA aos produtos brasileiros se somaram a um consumidor mais retraído nesse país que representa o principal destino de vendas da Taurus e à consequente competitividade de preços no mercado. A Taurus reagiu rapidamente às situações que se apresentaram, com ações estratégicas cujo acerto foi confirmado pela manutenção de margem bruta elevada, mantendo sua liderança em termos de rentabilidade bruta frente a empresas norte-americanas do setor.

A Taurus reforçou preventivamente seus estoques nos EUA, antes da adoção da tarifa adicional de 40%, reduziu o preço de transferência do Brasil para esse país e realizou a transferência de linhas de montagem de alguns dos produtos destinados ao mercado norte-americano para sua unidade nesse país, de modo a reduzir o impacto tarifário. Visando garantir liquidez e a continuidade dos projetos estratégicos, obteve cessão de créditos de ICMS e captou, com taxas diferenciadas, R\$ 150 milhões no âmbito do Plano Brasil Soberano. Atuou também institucionalmente junto a autoridades brasileiras e norte-americanas, além de contratar escritório de assessoria nos EUA para defender seus interesses. Ao mesmo tempo, medidas de reforço na área comercial foram adotadas, como a adoção de novo modelo de distribuição no Brasil, com a Taurus passando a atender diretamente as maiores lojas do País, responsáveis por parcela significativa do volume do mercado, mantendo ainda dois distribuidores nacionais.

Ampliar o foco no mercado militar, assim como reforçar sua atuação internacional são o foco da estratégia de crescimento. Como resultado, já se percebe em 2025, especialmente no último trimestre do ano, o aumento da receita obtida com a exportação para outros países.

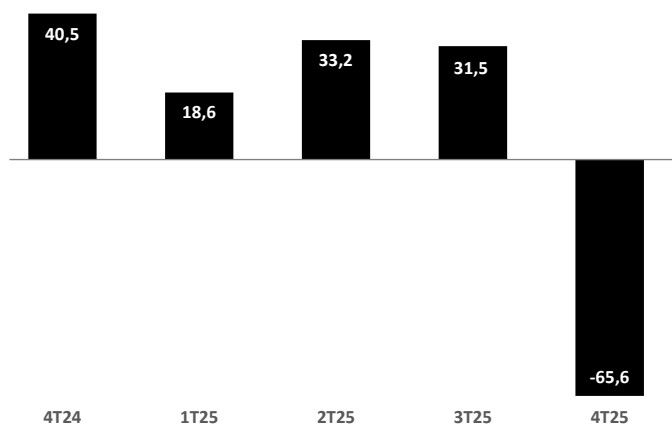
Pressionado pelo registro de despesas operacionais não recorrentes e pela conta de Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 15,1 milhões no 4T25, ante o resultado de receita de R\$ 7,5 milhões nessa mesma linha no 4T24, foi registrado resultado líquido negativo de R\$ 65,6 milhões no 4T25, revertendo o lucro líquido de R\$ 40,5 milhões apurado no mesmo trimestre do ano anterior. Vale destacar que na comparação com o 4T24, houve recuo de 7,6% na cotação média do dólar, com efeito sobre a conversão, para reais, das vendas realizadas em moeda estrangeira. Adicionalmente, apenas no 4T25, o impacto estimado das tarifas norte-americanas sobre o resultado da Companhia foi de aproximadamente US\$ 7 milhões.

Em 2025, a Companhia registrou desembolso total de R\$ 27,8 milhões a título de Imposto de Renda e Contribuição Social, multiplicando em 11,67 vezes o valor registrado nessa conta em 2024, de -R\$ 2,4 milhões. Com isso, o resultado acumulado da Taurus em 2025 foi o lucro líquido de R\$ 17,7 milhões. Contribuíram positivamente para o resultado a efetividade e a agilidade das ações tomadas para mitigar as condições adversas ao longo do ano, incluindo o aumento da receita proveniente das vendas no Brasil e em outras países que não os EUA, além da reversão de provisões de contingências tributárias no 3T25. Em contrapartida, o resultado foi pressionado pelos fatores mercadológicos e tarifários já mencionados, como o efeito de cerca de US\$ 16 milhões relacionado às tarifas impostas pelos EUA, além de despesas não recorrentes, concentradas no último trimestre.

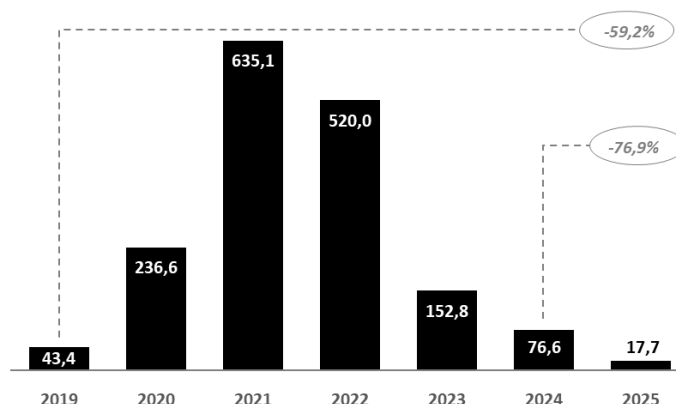


Resultado líquido (R\$ milhões)

Evolução trimestral



Evolução anual



A Companhia segue dedicada a identificar alternativas e capturar oportunidades, mantendo a eficiência de sua estrutura operacional e a disciplina na gestão de gastos. Dessa forma, a Taurus permanece preparada para responder com agilidade a uma eventual retomada da demanda e capturar ganhos de rentabilidade diante da melhora recente do ambiente tarifário nos EUA e da evolução das condições de mercado.

Endividamento

A dívida bancária da Taurus é representada pelos seguintes instrumentos financeiros: operações cambiais (Adiantamento de Contratos de Câmbio – ACC); o financiamento obtido junto à Finep destinado a investimentos em inovação, com condições bastante favoráveis; um empréstimo tomado pela subsidiária norte-americana da Taurus nos EUA e; os recursos obtidos do Plano Brasil Soberano, também em condições muito favoráveis.

R\$ milhões	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Empréstimos e financiamentos	235,1	0,3	-
Taurus Armas S.A.	65,1	0,3	-
Taurus USA	170,0	0,0	-
Saques cambiais	427,0	554,0	-22,9%
Curto prazo	662,1	554,3	19,4%
Empréstimos e financiamentos	245,2	193,2	26,9%
Taurus Armas S.A.	245,2	154,4	58,8%
Taurus USA	0,0	38,8	-
Longo prazo	245,2	193,2	26,9%
Endividamento bruto	907,3	747,5	21,4%
Caixa e aplicações financeiras	335,3	289,9	15,7%
Endividamento líquido	572,0	457,7	25,0%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,50	6,19	-11,2%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	165,0	120,7	36,7%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	104,0	73,9	40,7%



RESULTADOS 4T25/2025

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AMBIENTE COLABORATIVO



No âmbito do Plano Brasil Soberano — iniciativa do Governo Federal voltada ao apoio a empresas exportadoras afetadas pelas tarifas dos EUA — a Taurus captou R\$ 150,0 milhões em linha de crédito operada pelo BNDES, sendo R\$ 100,0 milhões diretamente pela instituição e R\$ 50,0 milhões via Banco ABC. Com carência de 12 meses e taxas diferenciadas – 3,5% a.a. + 2,5% fiança com o BNDES e 8,2% a.a. | Swap 60 meses vc + 2,5% a.a na operação por meio do Banco ABC – os recursos reforçam o caixa e contribuem para sustentar a operação e os projetos estratégicos.

Em 31/12/2025, a Companhia registrava dívida bancária bruta de R\$ 907,3 milhões, montante superior em R\$ 159,8 milhões ao verificado no encerramento do exercício de 2024, com aumento de 19,4% na parcela de curto prazo e 26,9% no longo prazo. A variação está relacionada ao empréstimo tomado pela subsidiária norte-americana e, em especial, à captação dos recursos no âmbito do Plano Brasil Soberano.

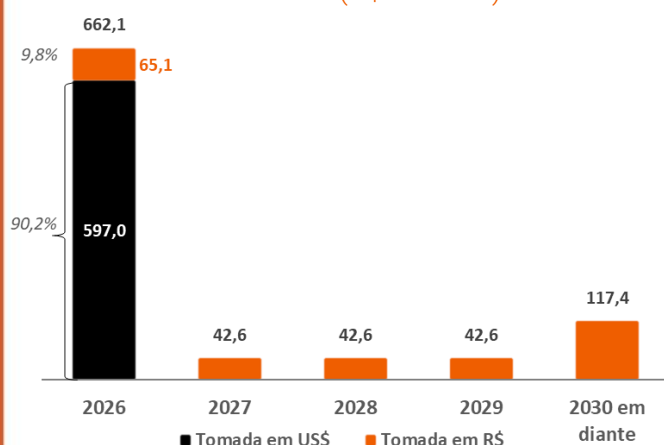
A dívida de curto prazo, no montante de R\$ 662,1 milhões, representava 73,0% da dívida bancária bruta total da Taurus em 31/12/2025. Desse total, R\$ 427,0 milhões eram constituídos por saques cambiais (Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC) que podem ser renovadas a cada vencimento o que, na prática, confere a tais operações um perfil de longo prazo. Dessa forma, pode-se considerar que a dívida bruta bancária ao final do exercício que efetivamente tinha seu vencimento no curto prazo era de R\$ 235,1 milhões, ou 35,5% do total.

Em termos de moeda, a dívida bancária bruta tomada em dólares representava 65,8% do total e era formada pelo empréstimo tomado pela Taurus USA e pelas operações de ACC, estando integralmente concentrada no curto prazo. No entanto, conforme comentado acima, as operações de ACC têm possibilidade de serem renovadas automaticamente.

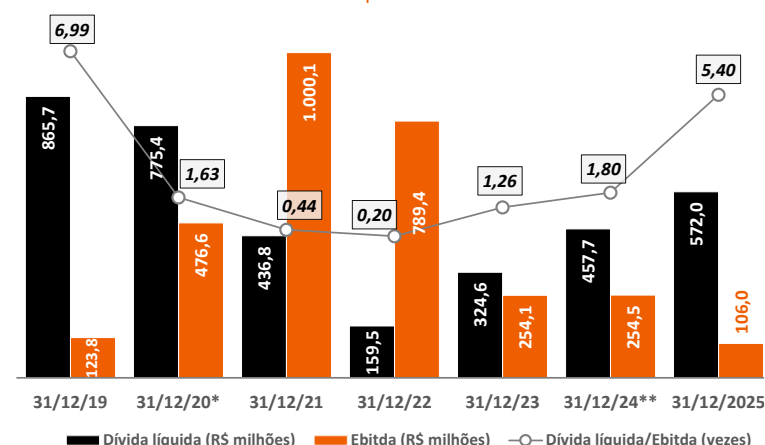
A posição de caixa e equivalentes ao final de 2025 era de R\$ 335,3 milhões, superior em R\$ 45,5 milhões ao registrado em 31/12/2024, o que compensou parcialmente o aumento do endividamento bancário bruto. Com isso, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 572,0 milhões no encerramento do exercício.

A relação entre dívida líquida e Ebitda atingiu 5,40 vezes, frente à alavancagem financeira de 1,80x observada em dezembro de 2024. O desempenho do indicador reflete o aumento do endividamento – que, no entanto, foi tomado em condições bastante favoráveis para a Companhia, como comentado acima –, e a simultânea diminuição do Ebitda.

Perfil (vencimento e moeda) da dívida bancária – (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda



* Ebitda desconsidera: 2020 – despesas relacionadas ao Covid, de R\$ 4,8 milhões; 2024 – despesas sociais com apoio nas enchentes no Rio Grande do Sul, de R\$ 0,3 milhão

A Taurus segue atuando de forma proativa na gestão de sua estrutura de capital, com foco em alongamento do perfil da dívida, uso eficiente das linhas de crédito e preservação da liquidez, garantindo fôlego financeiro para sustentar sua operação e dar prosseguimento a seu planejamento estratégico.

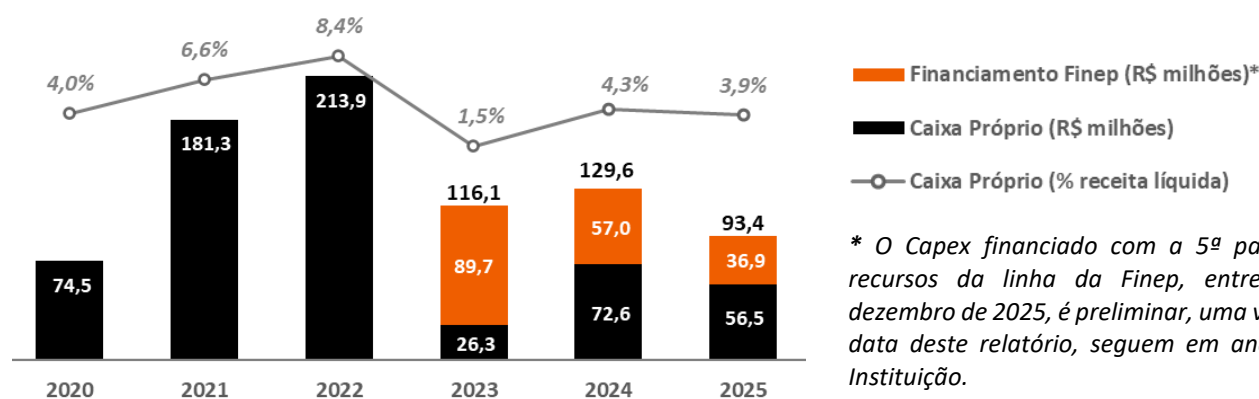


Investimentos

Em 2025, a Taurus realizou investimentos totais de R\$ 93,4 milhões, dos quais R\$ 36,9 milhões (39,5%) foram realizados com recursos da linha de crédito de inovação da Finep. Os demais R\$ 56,5 milhões (60,5%) investidos no ano foram financiados com recursos da geração própria de caixa da Companhia. Ressalta-se que, até a data deste relatório, investimentos realizados no segundo semestre do ano, que somam R\$ 23,4 milhões, correspondem à 5ª parcela da linha de crédito da Finep, permanecem em análise pela Instituição até a data deste relatório.

A maior parte dos investimentos realizados em 2025 foi direcionado à aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas, representando 68,9% do total investido no período, seguido em relevância pelo desenvolvimento de novos produtos respondeu por 25,0%.

Investimentos (R\$ milhões) e % da parcela financiada com geração própria na receita



Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento destinado a companhias que aderem voluntariamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as classes de ações integram as carteiras do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado). Ao final de 2025, a base acionária da Companhia somava aproximadamente 90,4 mil acionistas.

Data	TASA3*		TASA4*		TASA	TASA4 Tesouraria	Valor de mercado***	Valor da firma (EV)**
	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)				
31/12/2024	R\$ 7,79	46.445.314	R\$ 7,33	80.189.120	126.634.434	323.100	R\$ 947.226,9	R\$ 1.411.913,9
31/12/2025	R\$ 5,06	51.089.845	R\$ 4,67	88.208.032	139.297.877	98.273	R\$ 669.987,2	R\$ 1.234.945,2
Variação %	-35,0%	10,0%	-36,3%	10,0%	10,0%	-69,6%	-29,3%	-12,5%

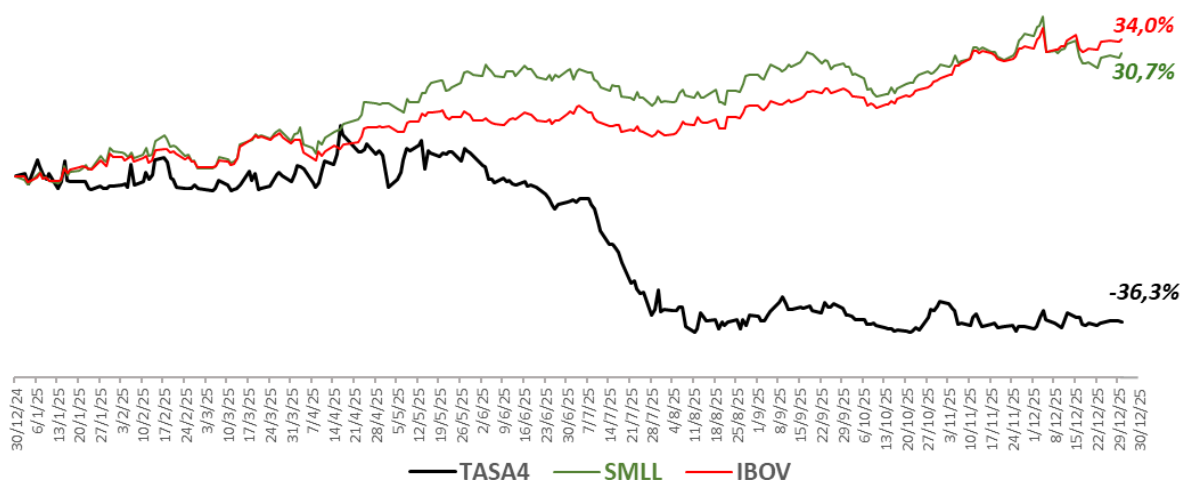
* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) estão ajustadas pelos dividendos distribuídos até 31/12/2025.

** Valor de mercado não inclui as ações em tesouraria na data.

*** EV: Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda).



Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3 – Jan. a dez. 2025
Base 100: cotação de fechamento de 30/12/2024



Evento subsequente

Por meio de Fato Relevante divulgado em 2 de fevereiro de 2025, a Taurus informou ao mercado a prorrogação do prazo de vigência do Memorando de Entendimentos (MoU) não vinculante, firmado com vistas a uma possível aquisição do controle societário da empresa MERTSAV, na Turquia. As partes estenderam a vigência do documento até 30 de abril de 2026, com renovação automática por mais três meses.

A renovação do MoU permitirá a conclusão dos estudos técnicos com base nas informações oficiais da MERTSAV relativas ao exercício social de 2025, viabilizando também o prosseguimento das tratativas e negociações necessárias à potencial aquisição.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	2025	2024	Var. %	4T25	4T24	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.463,0	1.672,7	-12,5%	391,2	455,2	-14,1%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-960,8	-1.090,3	-11,9%	-254,5	-290,4	-12,4%
Resultado Bruto	502,2	582,4	-13,8%	136,7	164,8	-17,1%
Despesas/Receitas Operacionais	-450,1	-373,5	20,5%	-155,3	-86,2	80,2%
Despesas com Vendas	-219,9	-199,5	10,2%	-57,3	-47,7	20,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-274,3	-221,3	23,9%	-92,1	-70,3	31,0%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8,6	-4,2	104,8%	-5,2	-1,7	205,9%
Outras Receitas Operacionais	61,3	68,6	-10,6%	3,7	49,5	-92,5%
Outras Despesas Operacionais	-12,4	-20,8	-40,4%	-4,7	-16,5	-71,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,8	3,8	0,0%	0,4	0,4	0,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52,1	209,0	-75,1%	-18,5	78,6	-123,5%
Resultado Financeiro	-6,7	-130,0	-94,8%	-32,0	-45,6	-29,8%
Receitas Financeiras	167,9	127,4	31,8%	18,4	48,5	-62,1%
Despesas Financeiras	-174,5	-257,4	-32,2%	-50,4	-94,1	-46,4%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45,4	79,0	-42,5%	-50,5	33,0	-253,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27,8	-2,4	1058,3%	-15,1	7,5	-301,3%
Corrente	-10,8	-19,0	-	-4,2	1,9	-321,1%
Diferido	-17,0	16,6	-	-10,9	5,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17,7	76,6	-76,9%	-65,6	40,5	-
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17,7	76,6	-76,9%	-65,6	40,5	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	0,13113	0,60637	-78,4%	-0,49366	0,32064	-
PN	0,13124	0,60707	-78,4%	-0,49418	0,32091	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	0,13113	0,60637	-78,4%	-0,49366	0,32064	-
PN	0,13065	0,60695	-78,5%	-0,49239	0,32081	-

**Ativo**

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Ativo Total	2.586,4	2.628,6	-1,6%
Ativo Circulante	1.504,5	1.551,1	-3,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	67,5	112,6	-40,1%
Caixas e Bancos	13,8	47,1	-70,7%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	53,8	65,5	-17,9%
Aplicações Financeiras	267,8	177,2	51,1%
Contas a Receber	247,2	297,1	-16,8%
Estoques	775,4	779,3	-0,5%
Tributos a Recuperar	75,4	104,5	-27,8%
Despesas Antecipadas	28,8	45,6	-36,8%
Outros Ativos Circulantes	42,4	34,7	22,2%
Ativo Não Circulante	1.081,9	1.077,6	0,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	170,4	186,8	-8,8%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	73,1	84,5	-13,5%
Créditos com partes relacionadas	17,7	17,2	2,9%
Outros Ativos Não Circulantes	79,7	85,1	-6,3%
Investimentos	70,9	67,9	4,4%
Participações em Controladas em Conjunto	14,5	11,5	26,1%
Outros investimentos	0,0	0,0	-
Propriedades para Investimento	56,4	56,4	0,0%
Imobilizado	650,3	636,5	2,2%
Imobilizado em operação	447,0	407,0	9,8%
Imobilizado em andamento	203,3	229,5	-11,4%
Intangível	190,2	186,3	2,1%

**Passivo**

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Passivo Total	2.586,4	2.628,6	-1,6%
Passivo Circulante	955,1	1.017,0	-6,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	32,3	54,5	-40,7%
Obrigações Sociais	8,2	8,1	1,2%
Obrigações Trabalhistas	24,1	46,4	-48,1%
Fornecedores	113,3	156,3	-27,5%
Fornecedores Nacionais	60,4	83,2	-27,4%
Fornecedores Estrangeiros	53,0	73,0	-27,4%
Obrigações Fiscais	53,4	71,5	-25,3%
Obrigações Fiscais Federais	53,1	70,2	-24,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0,4	10,4	-96,2%
Outros Impostos	52,7	59,7	-11,7%
Obrigações Fiscais Estaduais	0,2	1,3	-84,6%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	662,1	554,3	19,4%
Em Moeda Nacional	65,1	0,4	16175,0%
Em Moeda Estrangeira	597,0	554,0	7,8%
Outras Obrigações	54,8	106,2	-48,4%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0,5	25,7	-98,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	12,4	24,8	-50,0%
Outras Obrigações	41,9	55,7	-24,8%
Provisões	39,1	74,1	-47,2%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32,0	65,1	-50,8%
Outras Provisões	7,1	9,0	-21,1%
Passivo Não Circulante	383,9	317,3	21,0%
Empréstimos e Financiamentos	245,2	193,2	26,9%
Em Moeda Nacional	245,2	154,5	58,7%
Em Moeda Estrangeira	0,0	38,8	-100,0%
Outras Obrigações	63,1	62,1	1,6%
Passivos com partes relacionadas	2,4	2,2	9,1%
Impostos a recolher	14,1	4,2	235,7%
Fornecedores	1,2	5,2	-76,9%
Derivativo - SWAP	3,6	0,0	-
Outras obrigações	41,8	50,6	-17,4%
Tributos Diferidos	16,7	11,2	-
Provisões	58,9	50,8	15,9%
Provisões Fiscais	1,4	1,4	0,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38,5	29,4	
Provisões Cíveis	15,2	15,7	
Outras Provisões	3,8	4,2	-9,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.247,5	1.294,4	-3,6%
Capital Social Realizado	548,1	448,1	22,3%
Reservas de Capital	0,2	-8,3	-102,4%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	37,5	32,4	15,7%
Ações em Tesouraria	-1,3	-4,8	-72,9%
Transações de Capital	-45,9	-45,7	0,4%
Reservas de lucros	454,7	536,7	-15,3%
Reserva Legal	53,4	52,5	1,7%
Reserva Estatutária	266,7	365,7	-27,1%
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	134,5	118,5	13,5%
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,0	43,5	-1,1%
Ajustes Acumulados de Conversão	201,4	274,3	-26,6%